FACULDADE DE EXCELÊNCIA – UNEX – ITABUNA

Aurelina Costa Souza

Breno Caldas Santos

Camily Dionísio Lima Santos

Nível de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno entre mães lactantes no município de Itabuna: uma análise sob a ótica da Nutrição e da Enfermagem

ITABUNA – BA

2025

Aurelina Costa Souza
Breno Caldas Santos
Camily Dionísio Lima Santos

Nível de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno entre mães lactantes no município de Itabuna: uma análise sob a ótica da Nutrição e da Enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel**.**

Orientador: Prof. Ms. Ana Carolina Moraes de Santana

Itabuna – BA
2025

Aurelina Costa Souza
Breno Caldas Santos
Camily Dionísio Lima Santos

Nível de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno entre mães lactantes no município de Itabuna: uma análise sob a ótica da Nutrição e da Enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel**.**

Orientador: Prof. Ms. Ana Carolina Moraes de Santana

Aprovado em:

_____	_____
Orientador	**Data da defesa**
_____	_____
Avaliador	**Data da defesa**
_____	_____
Avaliador	**Data da defesa**

Itabuna – BA
2025

UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA

CURSO: Enfermagem e Nutrição

Nível de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno entre mães lactantes no município de Itabuna: uma análise sob a ótica da Nutrição e da Enfermagem

Level of knowledge about the importance of breastfeeding among lactating mothers in the city of Itabuna: an analysis from the perspective of Nutrition and Nursing

Aurelina Costa Souza
Breno Caldas Santos
Camily Dionísio Lima Santos
Ana Carolina Moraes de Santana

1. RESUMO

A amamentação é uma prática fundamental para o desenvolvimento saudável da criança e saúde da mulher, recomendada por instituições de saúde nacionais e internacionais. Apesar de seus benefícios, diversas mães enfrentam obstáculos que dificultam a continuidade do aleitamento materno, como questões socioculturais, emocionais e falta de orientação adequada por parte dos profissionais da saúde. O problema desta pesquisa foi: Qual o nível de conhecimento das mães lactantes no município de Itabuna sobre a importância do aleitamento materno e o que impactam nas suas práticas de amamentação? O objetivo foi avaliar o nível de conhecimento de mães lactantes residentes no município de Itabuna - BA acerca da importância do aleitamento materno, sob a ótica das áreas de Nutrição e Enfermagem. A pesquisa possui abordagem descritiva, com metodologia quali-quantitativa, e foi realizada por meio de levantamento de campo. A coleta de dados, com aprovação do comitê de ética, foi por meio de questionário estruturado em formato digital, com questões relacionadas à percepção das mães sobre os benefícios do leite materno, a duração ideal da amamentação e o apoio recebido de profissionais de saúde. Todas as participantes afirmaram ter conhecimento adequado e a quase totalidade o considerou satisfatório, a maioria das participantes relatou enfrentar ou ter enfrentado dificuldades que impactaram a prática do aleitamento materno, e a maior parte considerou que o acesso à informação em Itabuna não foi suficiente para orientá-las de forma adequada, destacando a lacuna crucial entre o saber teórico e o suporte prático necessário. Assim, os resultados demonstram a necessidade urgente de aprimorar as estratégias de apoio prático e informativo em Itabuna, para que o conhecimento teórico das mães se traduza efetivamente em práticas de amamentação bem-sucedidas e contínuas.

Palavras – chave: Aleitamento materno; Papel da nutrição e enfermagem; amamentação; Benefícios da amamentação; Conhecimento materno

2. ABSTRACT (resumo em IngLês)

3. Breastfeeding is a fundamental practice for the healthy development of the child and the health of the woman, recommended by national and international health institutions. Despite its benefits, several mothers face obstacles that make the continuation of breastfeeding difficult, such as sociocultural, emotional issues, and a lack of adequate guidance from health professionals. The research problem was: What is the level of knowledge of lactating mothers in the municipality of Itabuna about the importance of maternal breastfeeding and what impacts their breastfeeding practices? The objective was to evaluate the level of knowledge of lactating mothers residing in the municipality of Itabuna - BA regarding the importance of maternal breastfeeding, from the perspective of the Nutrition and Nursing areas. The research has a descriptive approach, with a quali-quantitative methodology, and was conducted through a field survey. Data collection, with the approval of the ethics committee, was carried out using a structured digital questionnaire, with questions related to the mothers' perception of the benefits of breast milk, the ideal duration of breastfeeding, and the support received from health professionals. All participants stated they had adequate knowledge, and almost all considered it satisfactory. However, the majority of participants reported facing or having faced difficulties that impacted the practice of maternal breastfeeding, and most considered that access to information in Itabuna was not sufficient to adequately guide them, highlighting the crucial gap between theoretical knowledge and the necessary practical support. Thus, the results demonstrate the urgent need to improve practical and informative support strategies in Itabuna, so that mothers' theoretical knowledge effectively translates into successful and continuous breastfeeding practices.

Keywords:

Breastfeeding; Role of nutrition and nursing; breastfeeding; Benefits of breastfeeding; maternal knowledge.

4. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma prática ancestral e universal que desempenha um papel fundamental na promoção da saúde infantil e materna, sendo reconhecido como a forma mais natural e eficaz de alimentação nos primeiros anos de vida. Recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde do Brasil, por meio de documentos como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e as Diretrizes para a Promoção do Aleitamento Materno, o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê e complementado até os dois anos ou mais é considerado uma estratégia prioritária para garantir o crescimento saudável, reduzir índices de mortalidade infantil e prevenir doenças crônicas ao longo da vida (BRASIL, 2019; OMS, 2021). Além dos benefícios nutricionais, o leite materno contém anticorpos que fortalecem o sistema imunológico do bebê, protegendo-o contra infecções e alergias. Para as mães, a amamentação está associada à redução do risco de câncer de mama e ovário, além de promover

maior vínculo afetivo com o recém-nascido. Apesar dessas evidências científicas, estudos indicam que muitas mulheres enfrentam dificuldades na prática do aleitamento materno, influenciadas por fatores socioculturais, econômicos, educacionais e emocionais, bem como pela falta de suporte adequado por parte de profissionais de saúde e da rede de apoio social.

No Brasil, o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), instituído pelo Ministério da Saúde, tem como objetivo promover, proteger e apoiar o aleitamento materno em todo o território nacional. O programa inclui ações como a capacitação de profissionais de saúde, a implantação de Bancos de Leite Humano e a disseminação de informações sobre os benefícios do aleitamento materno por meio de campanhas educativas (BRASIL, 2023). No entanto, apesar desses esforços, dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2022) revelam que a prevalência de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade ainda está abaixo do recomendado em várias regiões do país, incluindo municípios baianos. Um estudo recente realizado por OLIVEIRA et al. (2023) aponta que a interrupção precoce da amamentação pode estar relacionada à falta de orientação adequada por parte de profissionais de saúde, como nutricionistas e enfermeiros, além de barreiras culturais e estruturais, como a ausência de políticas públicas eficientes e a sobrecarga de trabalho enfrentada pelas mães. Esses fatores reforçam a importância de compreender melhor o contexto local e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas mães lactantes.

Diante desse cenário, surge o problema central desta pesquisa: Quais fatores associados ao nível de conhecimento das mães, impactam nas práticas do aleitamento materno? Essa questão reflete lacunas existentes no entendimento sobre como o conhecimento e as orientações recebidas pelas mães podem impactar suas decisões e comportamentos relacionados à amamentação. Investigar esse tema é essencial para subsidiar intervenções que promovam melhores práticas de saúde pública, especialmente no campo da Nutrição e da Enfermagem. Além disso, compreender os desafios enfrentados pelas mães lactantes pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de apoio e incentivo ao aleitamento materno, alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de saúde.

A relevância deste estudo está baseada em sua contribuição tanto para a área acadêmica quanto para a prática profissional e para a sociedade. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa busca ampliar o entendimento sobre os determinantes do aleitamento materno, fornecendo subsídios para futuros estudos e enriquecendo o debate sobre as práticas de saúde materno-infantil. Na esfera profissional, espera-se que os resultados auxiliem nutricionistas e enfermeiros na elaboração de estratégias mais eficazes de orientação às mães lactantes, considerando suas necessidades

específicas e o contexto sociocultural local. Socialmente, a pesquisa visa fortalecer políticas públicas voltadas à promoção do aleitamento materno, contribuindo para a melhoria da saúde infantil e materna no município de Itabuna e, consequentemente, para a redução de desigualdades na área da saúde.

O objetivo principal deste trabalho é analisar o nível de conhecimento das mães lactantes no município de Itabuna sobre a importância do aleitamento materno, considerando a perspectiva da Nutrição e da Enfermagem. Para alcançar essa finalidade, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar o conhecimento das mães sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde do bebê e da mãe; avaliar os fatores que influenciam na adesão ou interrupção da amamentação; verificar a influência de orientações de profissionais de saúde, como nutricionistas e enfermeiros, na prática da amamentação; e investigar possíveis barreiras enfrentadas pelas mães no processo de aleitamento materno. Esses objetivos estão alinhados com as diretrizes de saúde pública e visam fornecer informações concretas para a formulação de políticas e intervenções locais.

5. METODOLOGIA

As etapas desta pesquisa compreendem: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental sobre o assunto e levantamento de campo.

Esta pesquisa foi realizada através de uma pesquisa de campo, descritiva, quali-quantitativa, associada a uma pesquisa bibliográfica com análise documental. A pesquisa descritiva teve como objetivo principal coletar dados diretamente da realidade, observando e interagindo com os sujeitos envolvidos no processo de amamentação. Isso permitiu compreender as práticas, os desafios e os fatores que influenciavam o aleitamento materno em um contexto específico.

A pesquisa quali-quantitativa, permite que o pesquisador utilize diferentes métodos de coleta e análise de dados, adaptando-se às necessidades da pesquisa. Dessa forma, ao combinar dados quantitativos e qualitativos, a pesquisa quali-quantitativa permite explorar tanto a amplitude quanto a profundidade de um fenômeno. A escolha da pesquisa quali-quantitativa se justificou por sua capacidade de oferecer uma compreensão mais rica e abrangente do objeto de estudo, superando as limitações das abordagens qualitativa e quantitativa isoladas. A pesquisa foi realizada após aprovação pelo comitê de ética, de número 7.722.314, 89295725.2.0000.5032, realizada no AGPAR (Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco) de Itabuna, que funciona nas

depêndencias do Centro de Atenção a Mulher, durante o mês de agosto. O instrumento de coleta de dados foi questionário estruturado, disponibilizado por QRCode,onde os participantes responderam de forma voluntária e concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) presente como primeiro item do formulário.

- O estudo será conduzido através do método descritivo, tendo em vista que utilizou como base a coleta de dados para composição do trabalho, usando como instrumento de coleta de dados questionário estruturado, disponibilizado por QRCode e/ou link, com 8 perguntas.
- Idade?

18-25( ) 26-30( ) 31-35( ) 36-40( ) 41-50( ) 50+( )

- Quantidade de filhos?

1-2( ) 3-4( ) 5-6( ) 7-8( ) 9-10( ) Mais de 10( )

- Você possui conhecimento adequado sobre a importância do aleitamento materno?

Sim( ) Não( )

- Você enfrenta/enfrentou dificuldades que influenciaram negativamente a prática do aleitamento materno?

Sim( ) Não( )

- O seu nível de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno são satisfatórios?

Sim( ) Não( )

- O acesso à informação sobre aleitamento materno em Itabuna, foi suficiente para orienta-la de forma adequada?

Sim( ) Não( )

- Os fatores sociais e culturais impactaram negativamente a sua prática do aleitamento materno?

Sim( ) Não( )

- Você recebe apoio adequado para manter a amamentação exclusiva até os

seis meses?

Sim( ) Não( )

Após a coleta de dados, estes foram tabulados e avaliados quanto a frequência de respostas, tratados estatisticamente por percentual de respostas e apresentados em gráficos e tabelas com comparação com outros estudos que tratem do tema, utilizando o programa Microsoft Excel®.

6. RESULTADOS

Com base nos dados coletados através de respostas de 15 particpantes, observou-se informações importantes sobre a percepção e as dificuldades enfrentadas pelas mães no município de estudo. A pergunta inicial buscou verificar a idade das participantes e os resultados encontram-se no Gráfico 1 a seguir.

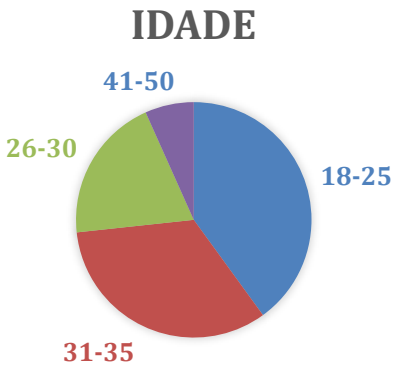


Grafico 1. Porcentagem de idade entre as participantes.
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

A maioria das participantes, 40%, tem entre 18 e 25 anos. O grupo de 26 a 30 anos representa 20%, e o de 31 a 35 anos, 33,3%. A faixa etária de 41 a 50 anos corresponde a uma parcela menor dos respondentes, com apenas um percentual de 6,7%.

Também foi solicitado que as participantes informassem a quantidade de filhos que possuíam no momento da pesquisa e os dados estão apresentados no Gráfico 2.

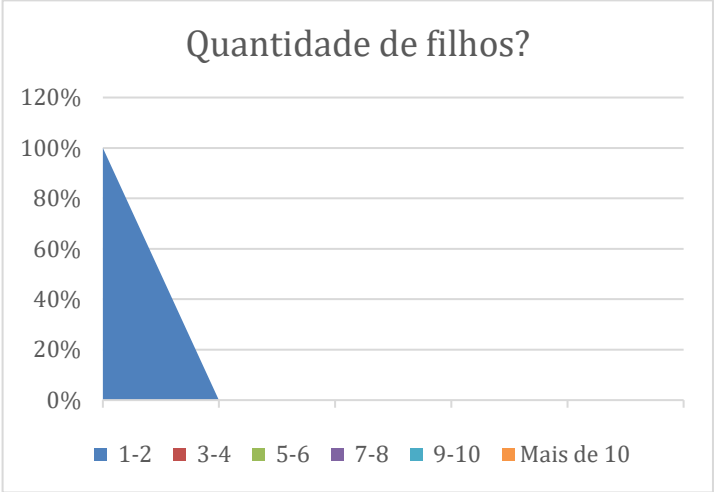


Gráfico 2. Porcentagem de quantidade de filhos entre as participantes
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

No que diz respeito a quantidade de filhos, as 15 participantes que responderam à pesquisa se enquadram na faixa de ter um ou dois filhos. Isso sugere que a amostra coletada é composta por mães com famílias de tamanho menor, pelo menos no contexto desta pesquisa específica.

De acordo com os objetivos deste trabalho, foi questionado sobre o conhecimento quanto a importância do aleitamento e as respostas encontram-se no Gráfico 3.

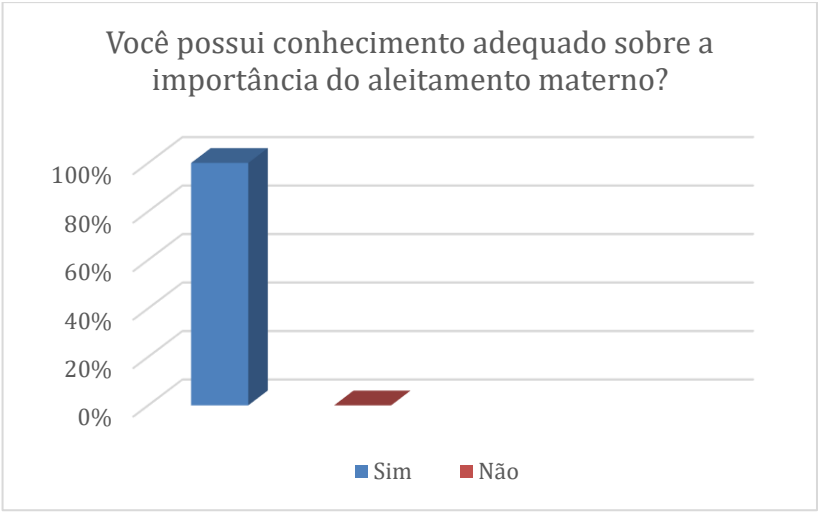


Gráfico 3. Porcentagem em relação ao conhecimento adequado sobre a importância do aleitamento materno
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Com um resultado unânime, 100% das participantes afirmam ter conhecimento adequado sobre a importância do aleitamento materno.

Quanto a possíveis dificuldades relacionadas a prática do aleitamento, as repostas estão detalhadas no Gráfico 4 a seguir.

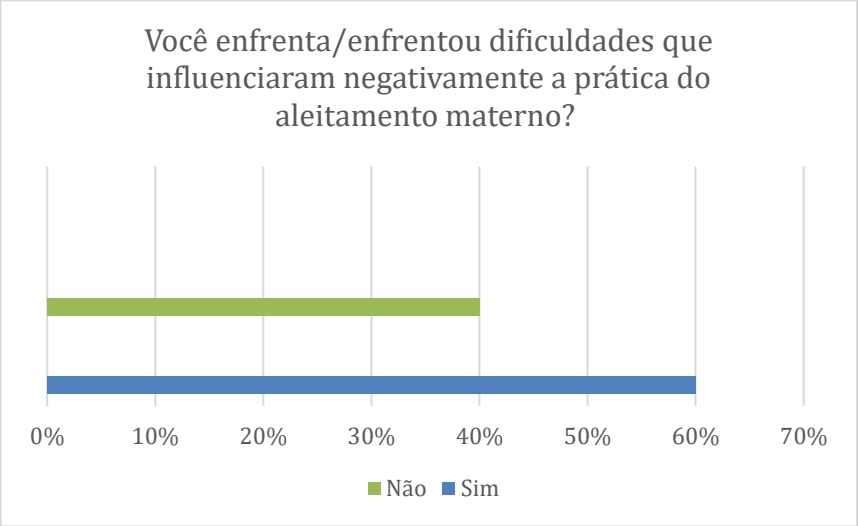


Gráfico 4. Porcentagem de participantes que enfrenta/enfrentou dificuldades que influenciaram negativamente a prática do aleitamento materno
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Os resultados mostram que 60% das mães enfrentaram ou enfrentam dificuldades que influenciaram negativamente a prática do aleitamento materno, entretanto 40% afirmaram não ter enfrentado dificuldades.

Ainda houve o questionamento sobre o conhecimento a respeito dos benefícios do aleitamento e os resultados estão apresentados no Gráfico 5.



Gráfico 5. Porcentagem em relação ao nível de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

O gráfico 5 mostra que 93,3% das participantes consideram seu nível de conhecimento sobre os benefícios da amamentação satisfatório, em contrapartida, 6,7% afirmaram não possuir um nível satisfatório.

Quanto ao acesso a informações determinantes para a percepção de benefícios do aleitamento, as

respostas foram avaliadas e apresentadas no Gráfico 6.

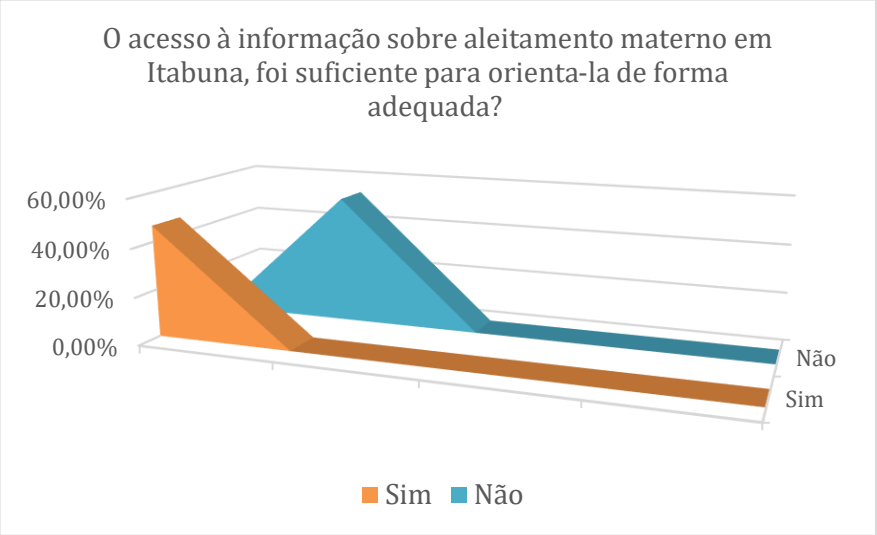


Gráfico - 6. Porcentagem em relação ao acesso à informação sobre aleitamento materno em Itabuna
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Os resultados apontam para uma lacuna significativa no acesso à informação e apoio. A maioria das participantes, 53,3%, considera que o acesso à informação sobre amamentação em Itabuna não foi suficiente para orientá-las de forma adequada, já 46,7% afirmaram ter sido suficiente.

Para verificação de fatores condicionantes e determinantes na prática de aleitamento materno, foi questionado a influencia de fatores sociais e culturais e as respostas estão representadas no Gráfico 7.

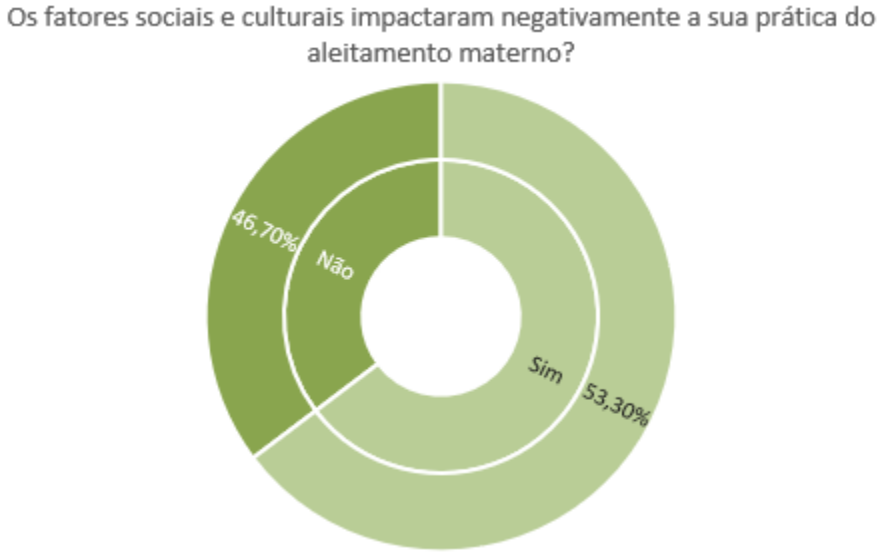


Gráfico – 7. Porcentagem do impacto negativo dos fatores sociais culturais
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Os resultados mostram que 53,3% das mães acreditam que fatores sociais e culturais impactaram

negativamente na sua prática da amamentação, entretanto, 46,7% negaram.

Em relação a apoio recebido durante o processo de amamentação, os resultados estão apresentados no Gráfico 8.

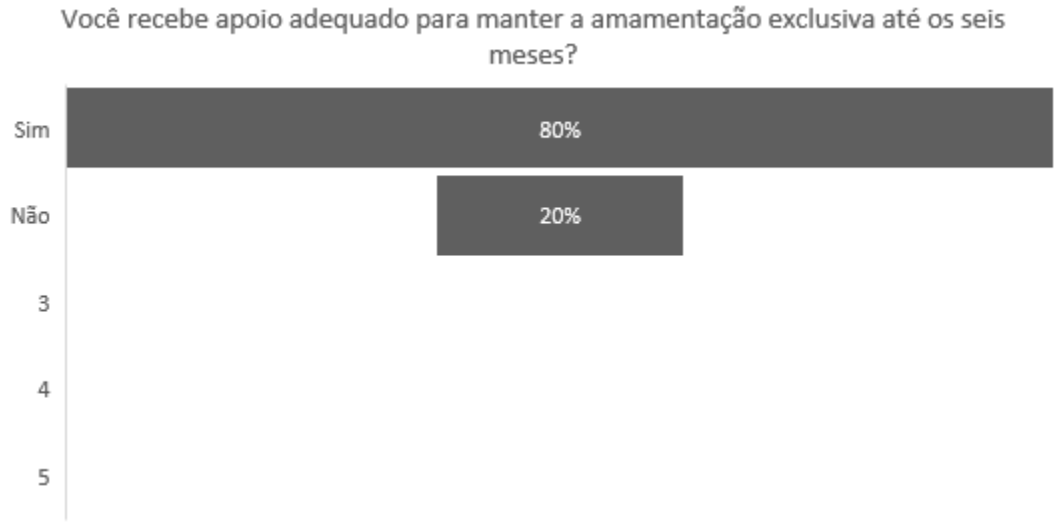


Gráfico – 8. Porcentagem relacionado ao apoio durante o período de amamentação
Fonte: elaborado pelos autores, 2025

Um dado positivo é que grande parte das participantes, 80%, afirmaram que recebem apoio adequado para manter a amamentação exclusiva até os seis meses, e apenas 20% afirmaram não receber.

7. DISCUSSÃO

No trabalho feito por Baier et al. (2020), a maioria das crianças em aleitamento materno eram filhos de mães com idade igual ou inferior a 19 anos. Para Carballo et al.(2021), as mães mais jovens também eram mais propensas a estar amamentando exclusivamente, enquanto mães mais velhas eram mais propensas a utilizar fórmulas ou pelo menos parcialmente amamentando no momento da alta.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2025), em 1960, a Taxa de Fecundidade Total (TFT) do país era de 6,28 filhos por mulher, chegando a 8,56 na região Norte. Em 2022, essa taxa caiu para 1,55 filho por mulher no país e para 1,89 na região Norte. Os dados da amostra, ao indicarem baixa paridade, um ou dois filhos, sugerem que as participantes podem ter menor experiência prévia com a amamentação. A quantidade de filhos, especificamente se for o primeiro, pode apresentar maior risco de desmame precoce.

Para Santos e Oliveira (2024), a promoção da amamentação requer conhecimentos não apenas sobre anatomia, bioquímica e fisiologia, mas também sobre a capacidade das mulheres envolvidas de discernir,saber ouvir e aprender,desenvolver confiança e fornecer suporte. Na amostra coletada todas as participantes afirmaram ter conhecimento adequado. As mães sabem o que fazer (conhecimento), mas não necessariamente conseguem fazer ou não recebem o suporte interpessoal/emocional adequado para lidar com as dificuldades inerentes ao processo.

Ainda de acordo com Santos e Oliveira (2024), no que se refere as dificuldades enfrentadas foram destacadas, a dificuldade com a pega correta, dor na amamentação e recusa do bebê as causas mais citadas, dificuldades como rachadura ou dor nos mamilos, mama ingurgitada e mastite são problemas frequentes que, se não abordados adequadamente, podem levar ao desmame precoce. Na amostra grande parte das participantes disseram ter enfrentado dificuldades, o que indica que a amamentação não foi um processo fácil para a maioria das participantes da amostra, que enfrentaram uma série de problemas técnicos (pega), de dor, e de saúde da mama, representando um alto risco para a interrupção prematura do aleitamento materno.

Na coleta de dados, parte das participantes disseram ter conhecimento sobre os beneficios do aleitamento materno. Entretanto, tanto no Brasil quanto no mundo, a maioria das crianças não são amamentadas até os dois anos, e muitas não recebem AME nos primeiros seis meses (WHO, 2011). As mães sabem o que é melhor, mas as dificuldades práticas e as pressões sociais e culturais são mais fortes do que a sua informação. A solução para aumentar as taxas de amamentação reside no suporte prático e na resolução de problemas.

Na amostra coletada a maioria das participantes consideraram que o acesso à informação sobre amamentação em Itabuna não foi suficiente para orientá-las de forma adequada. Segundo Aquino et al. (2022), a ausência de consulta pré-natal e apoio profissional para a prática do aleitamento materno foram fatores que influenciaram a interrupção da amamentação exclusiva.

Um percentual significativo das participantes da amostra relatou ter sofrido influência negativa dos fatores sociais e culturais no processo de amamentação. Esta influência manifesta-se, notadamente, no retorno ao trabalho (seja ele formal ou não formal), que é um fator associado à interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME). A literatura corrobora essa observação, concluindo que, para essa população, a permanência da mãe no ambiente doméstico atua como um fator protetor da amamentação, e que a licença-maternidade tende a aumentar a probabilidade de manutenção do AME (Brandt et al., 2021).

Constatou-se na amostra obtida

que a maioria das participantes tiveram apoio. No entanto, a análise dos casos de desmame revelou

que a ausência de consulta pré-natal e de suporte profissional para a prática do aleitamento materno foram fatores que influenciaram a interrupção da amamentação exclusiva. Isso reforça a conclusão de que o suporte especializado de um profissional de saúde, em conjunto com o apoio familiar e de outros cuidadores, é essencial para o sucesso do aleitamento (AQUINO et al., 2022).

8. CONCLUSÃO

O trabalho identificou uma divisão crucial entre a percepção das mães e suas práticas. Todas as participantes da amostra afirmaram ter conhecimento adequado sobre a importância do aleitamento materno e a quase totalidade considerou satisfatório seu conhecimento sobre os benefícios. No entanto, a maioria delas enfrentou ou enfrenta dificuldades na prática da amamentação, sugerindo que o conhecimento teórico não garante o sucesso.

A pesquisa alcançou sua relevância ao fornecer dados concretos que auxiliam na compreensão da complexa relação entre o conhecimento materno, as dificuldades práticas e o suporte necessário para a manutenção do aleitamento materno exclusivo (AME) e continuado.

Fatores sociais e culturais exerceram uma influência negativa significativa na prática da amamentação, conforme relatado pela maioria das mães. A discussão reforça que o retorno ao trabalho (formal ou não formal) é um fator associado à interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME), enquanto a permanência no ambiente doméstico e a licença-maternidade atuam como fatores protetores.

Por fim, embora a grande maioria das mães tenha afirmado receber apoio adequado , a maioria considerou que o acesso à informação em Itabuna não foi suficiente para orientá-las de forma adequada. Isso indica que o apoio recebido é insuficiente em termos de qualidade e especialização profissional, sendo a ausência de suporte profissional um fator de risco conhecido para o desmame precoce.

A principal vantagem deste estudo reside em sua capacidade de identificar a lacuna conhecimento-prática no contexto local de Itabuna. Os resultados fornecem informações para que nutricionistas e enfermeiros elaborem estratégias de orientação mais eficazes , focando não apenas na transmissão de informações, mas na resolução de problemas práticos (como a pega incorreta, dor e mastite) e no suporte interpessoal.

Como limitação, o estudo utilizou uma amostra reduzida e grande parte composta por mães com baixa paridade (um ou dois filhos), o que restringe a generalização dos achados para a totalidade

das mães lactantes do município.

Os resultados encontrados possuem potencial aplicação no fortalecimento de políticas públicas locais voltadas à promoção do aleitamento materno.

Recomenda-se a realização de estudos quantitativos com amostras mais amplas no município de Itabuna para consolidar e generalizar as taxas de conhecimento e as prevalências de dificuldades. Este estudo contribui para o avanço da saúde materno-infantil, sinalizando que as intervenções de Enfermagem e Nutrição devem evoluir do foco exclusivo na informação para a implementação de um suporte prático, qualificado e empático capaz de superar as barreiras cotidianas da amamentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PALHETA, Quezia Aline Ferreira; AGUIAR, Maria de Fátima Rodrigues. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, [S.l.], v. 8, 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926

2. SILVA, Elane Pereira da; SILVA, Estela Tavares da; AOYAMA, Elisângela de Andrade. A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS**, [S.l.], v. 2, n. 2, 2020. Disponível em: https://revista.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/149

3. FEITOSA, Maria Eduarda Barradas; SILVA, Silvia Emanuelle Oliveira da; SILVA, Luciane Lima da. Breastfeeding: causes and consequences of early weaning. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5071

4. SANTOS, Iranete Iva dos; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. A importância do aleitamento materno. **Revista Saúde dos Vales**, [S.l.], v. 4, n. 1, 2024. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/2355

5. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Aleitamento materno e alimentação complementar**. [S.l.]: OPAS, 2025. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar

6. AQUINO, Laís Andrade Santos de et al. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 6, p. 1-10, 17 maio 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27943.

7. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2022 mostra um país com menos filhos e menos mães**. Agência de Notícias, Rio de Janeiro, 27 jun. 2025. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43837-censo-2022-mostra-um-pais-com-menos-filhos-e-menos-maes.